

mente e significativamente a produção, enquanto os efeitos de *Dia*
brotica speciosa ou de *Ceratomyxa arcuata* foram irregulares e menos
expressivos.

MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA VARIETAL AO *Chalcodermus* sp. EM *Vigna unguiculata* (L.) WALP.), EM LARGA ESCALA

BELMIRO PEREIRA DAS NEVES¹

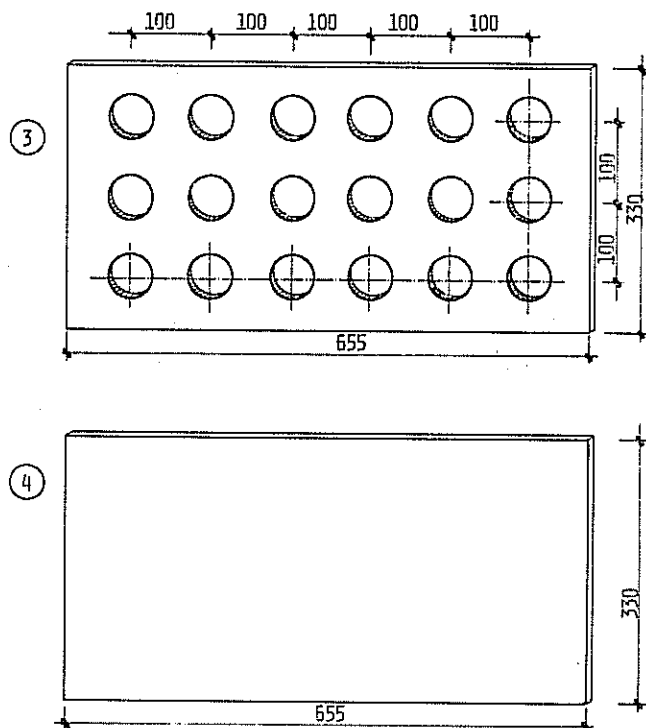
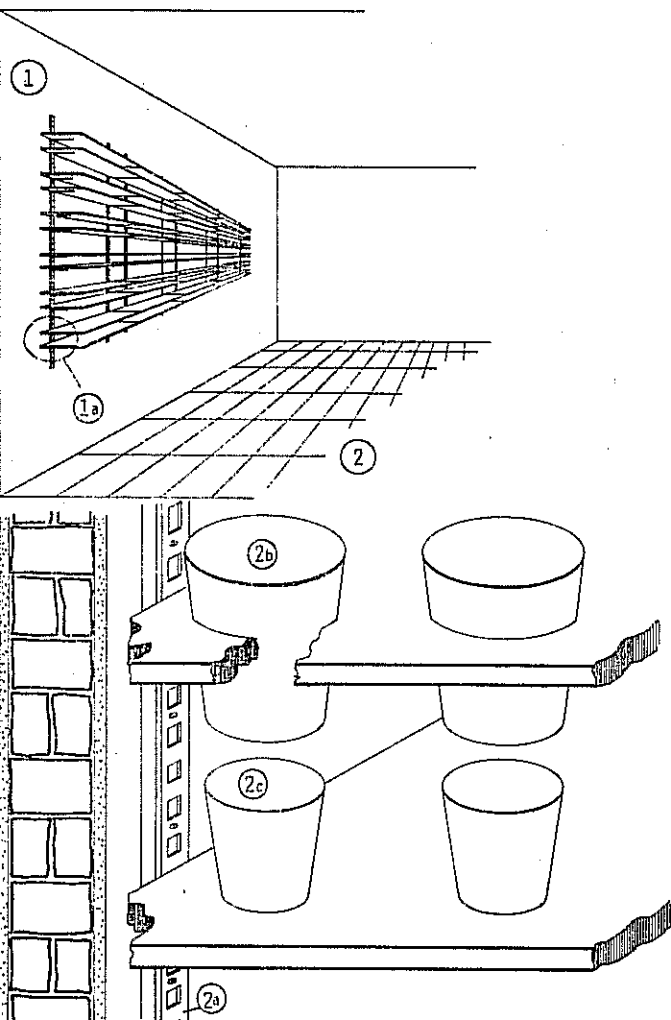
Os danos reais do *Chalcodermus* sp. em caupi caracterizam-se por pontuações externas e internas nas vagens e perfurações nos grãos. O controle, através da resistência varietal, é mais eficiente quando se reúne na mesma cultivar o maior número possível de diferentes tipos de resistência. Num amplo programa de melhoramento, onde há necessidade de avaliar grande número de introduções, impõe-se o desenvolvimento de métodos que facilitem a tarefa sem prejuízos na qualidade dos resultados. Desenvolveu-se, no extenso, um método prático, que permite avaliar, numa mesma amostragem e num grande número de cultivares, resistências mecânica, preferencial e antibiótica.

Para isto, retira-se de cada introdução a ser avaliada no campo, uma amostra de 20 vagens em fase de maturação, que são reunidas através de fita adesiva ou de atilhos de borracha, etiquetadas e levadas ao laboratório.

As avaliações são feitas segundo o esquema anexo, que consta do seguinte: um conjunto de prateleiras distribuídas aos pares. Cada par é composto de duas tábuas dimensionadas com 65,5 cm de comprimento por 33,0 cm de largura e 1,0 cm de espessura. A

¹ Engº. Agrº, M.Sc. CNPAF/EMBRAPA - Caixa Postal 179 74.000 GOIÂNIA, GO.

ESQUEMA PARA AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA VARIETAL AO *Chaetodactylus* sp EM CAUPI



NOTA: TODAS AS MEDIDAS SÃO FORNECIDAS EM MILÍMETROS

DES.: GILSON D. OLIVEIRA
EMBRAPA-CNPAP

1 - Conjunto de Prateleiras
1a- Detalhes do encaixe

FIG. 2 - Conjunto de prateleiras, copos re
ceptores de vagens e de larvas

2a- Trilho em alumínio perfilado com
alturas reguláveis

2b- Copo receptor de amostragem com h=
110mm; Ø superior 70mm e Ø infe
rior 45mm

2c- Copo receptor de larvas com h=65mm,
Ø superior 57mm, Ø inferior 45mm

FIG. 3 - Tábua com furos de 56mm
para copos de amostras

FIG. 4 - Tábua lisa para copos re
ceptores de larvas

tábua superior possui 18 furos de 5,6 cm de diâmetro, distanciados de 6,0 cm entre si. A inferior é lisa e situada a 10,5 cm abaixo da anterior. Este par de prateleiras é lisa e situada a 10,5 cm a baixo da anterior. Este par de prateleiras é separado do seguinte por espaço de 20,5 cm.

A tábua perfurada recebe os copos descartáveis de polietileno com fundos perfurados, que, por sua vez, receberão as vagens a serem avaliadas. Na tábua inferior, colocam-se vasos coletores (fundos ou tampas de placas de petri, fundos de copos de polietileno descartáveis), nos quais cairão as larvas desprendidas dos vasos.

O número e dimensões deste conjunto depende das condições particulares de cada local e do volume de trabalho a ser executado.
